

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de março de 2014****SEGMENTO BOVESPA**

O segmento Bovespa movimentou, em março, R\$125,23 bilhões, ante R\$ 131,54 bilhões, registrados em fevereiro. A média diária foi de R\$ 6,59 bilhões, ante R\$ 6,57 bilhões. Foram realizados 18.503.854 negócios, ante 17.943.360 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 973.887, ante 897.168 em fevereiro.

Ações

Em março, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$ 10,41 bilhões; VALE PNA, com R\$ 8,59 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 6,28 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 5,31 bilhões; e PETROBRAS ON, com R\$ 3,75 bilhões.

Índices

Em março, o Ibovespa apresentou alta de 7,05% aos 50.414 pontos.

As ações com as maiores altas do Ibovespa, em março, foram: ELETROBRAS ON (+32,00%); ELETROBRAS PNB (+19,69%); CESP PNB (+18,44%); COPEL PNB (+18,06%); e LOJAS AMERICANAS PN (+16,23%). As maiores baixas em março foram: OI PN (-13,09%); BRADESCO PN (-7,65%); SUZANO PAPEL PNA (-5,63%); VALE ON (-4,79%); e PDG REALT ON (-4,64%).

Demais índices

Em março, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBRA (6,65%, a 1.938 pontos); IBXL (6,83%, a 8.515 pontos); IBXX (6,89%, a 20.841 pontos); ICO2 (6,76%, a 1.157 pontos); ICON (4,84%, a 2.336 pontos); IDIV (7,11%, a 3.308 pontos); IEEX (7,72%, a 24.838 pontos); IFIX (0,42%, a 1.336 pontos); IFNC (11,11%, a 4.412 pontos); IGCT (6,13%, a 2.090 pontos); IGCX (6,15%, a 7.642 pontos); IGM (6,62%, a 1.644 pontos); IMAT (0,07%, a 1.645 pontos); IMOB (5,59%, a 667 pontos); INDX (2,55%, a 11.450 pontos); ISEE (5,76%, a 2.391 pontos); ITAG (7,50%, a 10.335 pontos); IVBX (5,30%, a 7.024 pontos); MLCX (6,94%, a 944 pontos); SMLL (4,35%, a 1.237 pontos); UTIL (8,86%, a 2.602 pontos); BDRX (-1,78%, a 2.185 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 370 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de março, atingiu R\$ 2,32 trilhões. Em fevereiro, esse valor era de R\$ 2,20 trilhões, referente ao mesmo número de companhias.

Níveis diferenciados

Em março, as 187 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 68,97% do valor de mercado, 80,29% do volume financeiro e 84,04% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de fevereiro, eram 187 empresas que representavam 68,83% do valor de mercado, 75,50% do volume financeiro e 82,21% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

O mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96% do volume financeiro em março; seguido pelo de opções, com 2,7%; e pelo mercado a termo, com 1,3%. O After Market movimentou R\$ 623,32 milhões, com a realização de 48.222 negócios, ante R\$ 872,46 milhões e 66.106 transações no mês anterior.

Remuneração a acionistas

Em março, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,63 bilhões. Desse montante, R\$ 1,99 bilhão referem-se a dividendos; e R\$ 1,36 bilhão a juros sobre capital próprio. Em fevereiro, os valores pagos foram de R\$ 3,26 bilhões no total, dos quais R\$ 676 milhões referem-se a dividendos e R\$ 2,34 bilhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em março, com participação de 51,59%, ante 50,42% em fevereiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 29,16%, ante 29,09%. As pessoas físicas movimentaram 13,75%, ante 13,73%. As instituições financeiras 4,50% ante 5,38%; e as empresas, com 0,91% ante 1,37% registrado no mês anterior.



Investidores individuais

Ao final de março, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 579.035. Ao final de fevereiro, o número era de 582.763.

Investimento Estrangeiro

Em 2014, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até março atingiram volume positivo de R\$ 3,78 bilhões, na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de março, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 2,9 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 63,1 bilhões e de compras de ações de R\$ 66 bilhões.

ETF

Foram realizados 126.078 negócios com os 15 ETFs negociados na Bolsa em março. Em fevereiro, o número de negócios foi de 109.880. O volume financeiro, em março, foi de R\$ 1,65 bilhão, ante R\$1,70 bilhão em fevereiro. Em março, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$1,45 bilhão, ante R\$1,58 bilhão no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em março, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$71,59 bilhões, ante R\$ 77,17 bilhões em fevereiro de 2013. O número de operações foi de 144.313, ante 144.925 no mês anterior.

Renda fixa privada

O mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 45,40 milhões, ante R\$ 12,42 milhões em fevereiro. Deste total, R\$ 12,69 milhões foram referentes às debêntures e R\$ 32,71 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em março, o mercado de FII movimentou R\$ 381,72 milhões em 68.026 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 582,51 milhões, em 105.305 negócios. O período encerrou com 119 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 46.972.143 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,27 trilhões, ante 62.179.222 contratos e giro de R\$ 4,48 trilhões em fevereiro. Ao final do último pregão de março, o número dos contratos em aberto foi de 35.087.042 posições, ante 32.903.867, no período anterior.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 19.468.273 contratos negociados, ante 30.059.456 em fevereiro. O dólar comercial futuro encerrou março com 6.630.715 contratos negociados, ante 7.019.665 no mês anterior. O futuro de Ibovespa contabilizou 1.566.535 contratos, ante 1.596.455.

Derivativos de commodities

Em março, foram negociados 200.823 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 260.144 em fevereiro. O número dos contratos em aberto ao final do período foi de 119.739 posições, ante 118.945, no período anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 95.605, em março, ante 102.910 em fevereiro. O milho fechou o período com total de 73.807 contratos, entre futuros e opções, ante 120.187 no mês anterior. O café arábica encerrou março com 15.294 contratos, enquanto em fevereiro o total foi de 25.917. O etanol hidratado registrou 2,148 contratos negociados, ante 2.814. A soja registrou negociação de 8.974 contratos em março, ante 4.101 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 4.437 contratos, ante 2.057 em fevereiro. O volume financeiro totalizou R\$ 110,54 milhões em março, ante R\$ 50,82 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 97,67 bilhões, ante R\$ 95,82 bilhões em fevereiro. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 93,99 bilhões, ante R\$ 91,70 bilhões.



Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 28 negócios, com giro financeiro de US\$ 14 milhões. Em fevereiro, foram registrados 120 negócios, com volume financeiro de US\$ 78,50 milhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em março, foi de US\$ 30,37 bilhões, com 2.328 negócios, ante US\$ 25,76 bilhões e 2.307 negócios, no período anterior.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 31,87%, ante 32,30%, no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores estrangeiros, que mantiveram 30,85% de participação. No mesmo período, os investidores institucionais alcançaram 29,81%, ante 30,37%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,21%, ante 5,25%; e as empresas, com 1,02%, ante 0,98% em fevereiro.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em março, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 36.706.349 contratos negociados em 5.155.319 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 49.135.461 em 5.528.404 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 11.542.637 contratos negociados em 1.426.623 negócios, ante 16.816.762 contratos e 1.501.246 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 12.942.310 contratos negociados em 524.063 negócios, ante 18.679.576 contratos e 638.643 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 61.154 contratos negociados em 25.762 negócios, ante 36.265 contratos e 18.206 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 12.160.248 contratos negociados em 3.178.871 negócios, ante 13.602.858 contratos e 3.370.309 negócios no mês anterior.

Em março, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.052.595 contratos negociados, em 704.132 negócios. No mês anterior, os totais foram 3.408.959 contratos negociados, em 714.716 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em março, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 109,91 bilhões em 21.460.268 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 108,46 bilhões em 20.549.692 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 58,85 bilhões em 11.693.479 negócios, ante R\$ 58,85 bilhões em 11.226.947 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 11,41 bilhões em 1.930.234 negócios, ante R\$ 11,17 bilhões em 1.909.702 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 1,02 bilhões em 90.007 negócios, ante R\$ 1,03 bilhões em 100.600 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 38,62 bilhões em 7.746.548 negócios, ante R\$ 37,41 bilhões em 7.312.443 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 3 de abril de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores